

PMS / FMLF BIBLIOTECA	
Jornal: <i>Tribuna da Bahia</i>	
Data: 26/05/09	
Caderno: COTIDIANO	Página: 18
Assunto: <i>História (MUSEUS)</i>	

Eliene Dourado Bina

MUSEUS BAIANOS

Mais de três dezenas de museus e centros culturais baianos uniram-se às demais unidades museais de outros estados brasileiros para uma comemoração conjunta da 7ª Semana Nacional de Museus, que se encerra (sábado). Essa ação ofereceu aos brasileiros uma diversificada programação composta por projetos educativos e culturais, exposições temporárias, visitas monitoradas gratuitas, palestras, seminários, projeções de filmes, oficinas, apresentações folclóricas, espetáculos teatrais, *shows*, gincanas, contação de histórias, cortejo, dentre inúmeras outras ações. Trata-se de iniciativa do Instituto Brasileiro de Museus, Ibram, órgão vinculado ao Ministério da Cultura, voltado para o desenvolvimento da Museologia de nosso País.

A participação da Bahia nessa iniciativa, que teve início no último dia 17, foi com uma programação que buscou a democratização dos museus, melhor divulgação da área museal, e maior interação e dialogicidade entre os museus e a comunidade. Ao todo foram 103 atividades realizadas em Barreiras, Boa Vista do Tupim, Cabaceiras do Paraguaçu, Central, Feira de Santana, Guanambi, Ilhéus, Salvador e Santo Amaro. Em Salvador, diversos museus e centros culturais aderiram à proposta, dentre eles o Caixa Cultural Salvador, Memorial Expozoo, Memorial Irmã Dulce, Memorial Legislativo, Museu Carlos Costa Pinto, Museu Frei Germano Citeroni, Museu Henriqueta Catharino, Museu Náutico da Bahia, Museu da Misericórdia, Museu de Arqueologia e Etnologia/UFBA, Museu de Arte da Bahia, Núcleo de Memória de Enfermagem, museus e centros culturais administrados pela Dimus/IPAC.

O Museu Eugênio Teixeira Leal/Memorial do Banco Econômico montou duas exposições temporárias. Entre a Cruz e a Espada surgem as Ordens Militares, com acervo do museu, e Cerâmica Baiana Contemporânea, de autoria de Marlice Almeida; duas palestras, Educação Patri-

monial e Comunidade: uma interação necessária à preservação do Patrimônio Cultural, por Eliene Dourado Bina, e Função Social do Museu – Como acontece a integração entre a Escola e o Museu, por Eurides Lobracci; A Arte de Contar História, dramatização de histórias, buscando incentivar o hábito da leitura; dois filmes, O Sétimo Selo e O Nome da Rosa, além de visitas monitoradas.

Para o presidente do Ibram, José Nascimento Junior, esta jornada de trabalho (realizada de forma a englobar o dia 18 de maio, Dia Internacional dos Museus) tem o “propósito de integrar os museus brasileiros e intensificar sua relação com a sociedade, dando às instituições museais mais oportunidades de tornarem reconhecido seu potencial, sua atratividade, pluralidade cultural e diversidade”.

Nestes últimos sete anos essa dinâmica foi incrementada através de parceria estabelecida pelo antigo DEMU, vinculado ao Iphan, órgão substituído no último dia 11, pelo Ibram, instituto criado pela Presidência da República. A interlocução entre instituições museais e o DEMU/Ibram propiciou a integração e mobilização dos museólogos brasileiros – e a organização de ações direcionadas a públicos diversos.

A execução dessa nova política na Bahia e no Brasil marca o avanço substantivo da classe museológica, que de forma participativa, no exercício da sua função social, atua no desenvolvimento da comunidade, através de ações educativas. A diversidade e a quantidade de ações realizadas nestes sete anos de atuação foi surpreendente. Ouso afirmar, algo inimaginável pelos profissionais de museus. Como vimos, muito foi realizado, existem razões para o otimismo, mas ainda há muito por ser feito, pois são imensas as carências da área museológica.

Eliene Dourado Bina – Museóloga e Pedagoga
Diretora do Museu Eugênio Teixeira Leal
Membro do Comitê Gestor do Sistema Brasileiro de Museus, Ibram/MINC